

VISÃO DO CORREIO

Construção civil contra desemprego

O déficit habitacional, em todo o país, chega a 5,8 milhões de moradias, segundo levantamento da Fundação João Pinheiro.

No relançamento do programa Minha Casa, Minha Vida, em Santo Amaro da Purificação (BA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comprometeu a construir 2 milhões de unidades até 2026. Na cerimônia, ele entregou dois conjuntos habitacionais, totalizando 644 apartamentos. Duas mil e setecentas famílias também foram contempladas com moradias, cujas obras estavam paralisadas, em nove municípios de seis estados.

Apesar da crise econômica, dos juros altos, que elevaram o preço dos materiais de construção, os empresários se mostram otimistas, ante os compromissos assumidos pelo novo governo durante a campanha eleitoral. No discurso que fez na terra de Caetano Veloso e Maria Bethânia, o presidente anunciou que percorrerá o país para identificar as obras paralisadas, para concluí-las e entregar à sociedade, assim como fará com o Minha Casa, Minha Vida.

Para o atual governo, o desemprego é um dos grandes problemas do país e precisa ser superado, a fim de que os brasileiros voltem a ter capacidade de consumo, o que faz a economia girar. Ainda durante a campanha eleitoral, Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, adiantou que pretendia investir cerca de R\$ 10

bilhões na construção civil, pela capacidade de criar empregos e renda, além de fortalecer a economia e impulsionar o desenvolvimento social.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) prevê que a queda do desemprego, iniciada no ano passado, será mantida, ainda que seja mais lenta. Para 2023, a organização estima que 9,9 milhões de profissionais ficarão desocupados, diferentemente de 2021, quando mais de 14 milhões de brasileiros estavam sem trabalho.

Na virada do ano, os empresários deixaram as reclamações de lado, embora insistam que a taxa de juros precisa recuar e a inflação cair, devido aos impactos no custo dos financiamentos e valor dos materiais de obra. No Distrito Federal, o setor comemorou o bom resultado alcançado em 2022. Na capital, foram criadas mais de 7 mil oportunidades de trabalho. Os empreiteiros brasileiros estão otimistas, devido ao planejamento de obras tanto do governo local quanto às previsões do governo federal. Eles preveem que terão um bom crescimento neste ano.

O otimismo se justifica, uma vez que a construção civil, bem como outros setores capazes de ofertar empregos, faz parte daqueles que estão no foco do Executivo federal. Nos últimos dois anos (2021/2022), a construção civil teve um crescimento de 17%. No ano passado, em 12 meses encerrados em setembro, a expansão chega a 8,8%.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Perigo maior no carnaval

Os casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes são uma barbárie que acontece diariamente no Brasil, mas se exacerba nos grandes eventos e nas festas populares, como o carnaval, que já toma conta do país. São uma atrocidade que tem de ser enfrentada por todos nós: família, sociedade e Estado.

Na segunda-feira, o Ministério dos Direitos Humanos lançou a campanha "Bloco do Disque 100", em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Embratur. Durante a festa de momo, as centrais de atendimento do Disque 100 vão estar a postos para receber denúncias de violações, em especial, de crianças e adolescentes.

Organizações e entidades também já colocaram no ar peças publicitárias alertando para a importância de ficarmos atentos às agressões. O Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Rede ECPAT Brasil fazem a Campanha Nacional de Proteção a Crianças e Adolescentes no Carnaval de 2023. Com o slogan "Pule, brinque e cuide. Unidos pela proteção de crianças e adolescentes", incentivam as denúncias pelo Disque 100 e disponibiliza material informativo.

Já a Childhood Brasil e o Instituto Liberta anunciaram "o bloco de

enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes". As duas organizações fazem campanha em vários locais do país com apoio de parceiros e diferentes setores. Segundo Laís Perretto, diretora-executiva da Childhood Brasil, "atuar para assegurar um carnaval seguro, sem abuso e exploração sexual, tem de ser uma causa de toda a sociedade".

O abuso sexual, na imensa maioria das vezes, é cometido por familiar ou pessoa conhecida da vítima — ou seja, quem detém a confiança do menino ou da menina, o que torna o crime ainda mais sórdido. A exploração, por sua vez, ocorre quando crianças ou adolescentes são usados para fins sexuais que visam a obtenção de lucro.

Seja qual for o tipo, porém, meninas e meninos são sempre vítimas. Sempre. Não existe "consentimento". O adulto é, invariavelmente, o criminoso. Portanto, quem sabe, suspeita ou venha a presenciar violência sexual contra esse grupo tem o dever de denunciar. Não é uma opção levar o caso às autoridades, é uma obrigação. Além do Disque 100, há outros meios de relatar a ocorrência: conselho tutelar, Polícia Civil e delegacias especializadas, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal. Quem se omite também comete crime.

ASSALTO AO FILÓSOFO

A CARTEIRA OU A VIDA!

TUDO QUANTO VIVE, PROIEM DAQUILO QUE MORREU!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Claro enigma

O caminho percorrido pela produção de conhecimento acerca do Brasil pauta-se pela indagação sobre quem nós somos, como nos constituímos como povo, sociedade, Estado e nação. Ressalta-se que a identidade brasileira é construída na relação de extrema desigualdade, de privilégios, de mando e de dominação entre os supostamente iguais, chegando mesmo a comprometer a própria noção de cidadania e dignidade, bem como a legitimidade da lei. Se não temos a seriedade a nosso favor, como acusa o viralatismo de plantão, o país tem o riso como luta e dança consagradas. Em situações de encruzilhada, Machado de Assis (1839-1908) combinou "a pena da galhofa" com "a tinta da melancolia" e, assim, materializou o melhor meio para "entender" o Brasil: a ironia. Em um de seus textos anárquicos, Proudhon (1809-1865) escreve: "Ironia, verdadeira liberdade! És tu que me livras da ambição do poder [...] do fanatismo dos reformadores, da superstição deste grande universo, e da admiração de mim mesmo". Estamos nos referindo especialmente ao riso carnavalesco provocado por Raul Seixas (1945-1989), na canção *Cowboy Fora da Lei* (1987): "Mãe, não quero ser prefeito/Pode ser que eu seja eleito/E alguém pode querer me assassinar/Eu não preciso ler jornais/Mentir sozinho eu sou capaz/Não quero ir de encontro ao azar/Papai não quero provar nada/Eu já servi à Pátria amada/E todo mundo cobra minha luz/Oh, coitado, foi tão cedo/Deus me livre, eu tenho medo/Morrer dependurado numa cruz/Eu não sou besta pra tirar onda de herói/Sou vacinado, eu sou cowboy/Cowboy fora da lei/Durango Kid só existe no gíbi/E quem quiser que fique aqui/E entrar pra história é com vocês". O claro enigma da brasilidade não esconde o drama da maior parte da população que vem sendo explorada de forma aviltante, inclusive em sua humanidade. A investigação do presente como história se faz necessária para o estabelecimento de um quadro social nacional mais autônomo. Enquanto isso, a felicidade clandestina e a tristeza oficial continuam dando as cartas do jogo chamado Brasil.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Celular

O celular é um instrumento que, quando manipulado, apesar de suas incontáveis virtudes, tem também

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em Brasília, os blocos continuam depois do Carnaval. As quadras também.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Nas redes sociais, porta-vozes de terroristas de 8 de janeiro que estão presos apelam pela libertação deles. Impunidade, não.

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro: uma ordem de prisão não pode vir do nada, a um ser humano que não vale nada.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Espera-se que, depois do carnaval, o GDF comece a trabalhar. As ruas do DF estão virando peneira.

José Paulo Dias — Guará II

mesma ideologia? Qual? Simples: a ideologia de esquerda, cujas bandeiras, em termos estratégicos são exatamente as mesmas. A diferença se encontra na tática de luta política, no enfrentamento à ideologia dominante do capitalismo gangster brasileiro. Com a mudança dentro desse leque de partidos, Flávio Dino apenas busca outros instrumentos, mais eficientes, para colocar em prática suas propostas e ideias. Por outro lado, desinforma (ou mente), quem afirma que o PCDoB representa uma ideologia "que se revelou uma enorme fraude intelectual da história". Mas não tenho espaço aqui para ensinar a realidade. Direi apenas: "flagelo, pobreza e consequências nefastas" existem, isso sim, nos países capitalistas, como o nosso. Por último, insinuarem que, como governador Flávio Dino não fez nada pelo Maranhão e que ele seria o responsável pela "terrível desigualdade que ali existe" é de uma desonestidade abissal, pois, nos dois mandatos dele, o Congresso em Foco colocou-o entre os melhores governadores do Brasil.

» **Emerson Leal**
Lago Norte

os graves defeitos, como alavancar o individualismo, espalhar informações falsas, divulgar orientações contraditórias ou mesmo estúpidas, possibilitar a aplicação de golpes, entre outras aberrações. Mas, no que se refere às novas condutas do ser humano, frente a essa maquininha, pode-se observar famílias reunidas em torno de uma mesa, sem a mínima interação, todos de olhos fixos nos celulares. Consta-se, ainda, a todo instante, em locais públicos, indivíduos com os punhos em riste, operando esse dispositivo, conduzindo ao seu lado crianças com olhares parecendo implorar, pelo menos um pouquinho, da tão desejada e merecida atenção. Então, sob essa ótica, o celular está se tornando mais uma praga deste século.

» **Vilmar Oliva de Salles**
Taguatinga

Flávio Dino

As esquerdas continuam sendo demonizadas por discursos reacionários e monicórdios. Agora, Flávio Dino para "Cristo". Insinua que o ex-governador do Maranhão seria um navegante político oportunista, por ter-se filiado ao PT, ao PCDoB e ao PSB, o que revela desinformação absoluta. Que ideologias? Não percebem que todos esses partidos têm, em essência, a

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade